

# Construindo Ciência em cooperação internacional acadêmico-científica: Brasil e Angola

Emanuel Castro Cassoco Catumbela

**Como citar:** CATUMBELA, Emanuel Castro Cassoco. Construindo Ciência em cooperação internacional acadêmico-científica: Brasil e Angola. *In:* VALENTIM, Marta Lígia Pomim; CASTRO, Rosane Michelli de; DANIEL, Niembo Maria; MANUEL, Damião de Almeida (org.). **Construindo ciência em cooperação internacional acadêmico-científica:** Brasil e Angola. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.11-13. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-570-4.p11-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## CONSTRUINDO CIÊNCIA EM COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ACADÊMICO-CIENTÍFICA: BRASIL E ANGOLA

*Emanuel Castro Cassoco Catumbela*

*Diretor Nacional do Ensino Superior  
Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia  
e Inovação de Angola*

Desde o Século XVI que os povos de Angola se relacionam com o Brasil. Numa primeira fase foi através do processo de escravatura, e hoje, este processo de cooperação é feito através do ensino e da ciência. A troca de força bruta da antiguidade foi substituída pela troca de conhecimento, cujo fim é moldar a massa cinzenta de jovens quadros angolanos que, nas instituições de ensino superior brasileiras, buscam a sapiência com vista a sua contribuição no desenvolvimento sustentável de Angola. É da troca de saberes que a cooperação Angola e Brasil se fortifica e se amplia na atualidade.

Os acordos de cooperação firmados pelos governos de ambos os países nos últimos 45 anos se efetivam através da cooperação científico-cultural, através da mobilidade docente e discente, através da pesquisa básica e de implementação, através de processos de educação e ensino, além da cooperação comercial. O ensino superior, um mobilizador do altruísmo puro, é o catalizador desta cooperação, permite democratizar o acesso ao conhecimento, expandir as fronteiras da ciência e fortalecer laços amistosos além do

mero contacto temporário entre estudantes e docentes em contexto de sala de aulas.

O presente livro é a prova evidente desta cooperação. A juventude intrépida angolana encontrou na Universidade Estadual Paulista (Unesp) o seu porto seguro, base para desbravar o desconhecido, navegar sobre a miríade de filosofias, saberes, práticas, hábitos e comportamentos para moldar o seu carácter, fortificar a mente e vestir-se do manto preto (beca), simbolismo da aquisição da sapiência.

Este livro apresenta o trabalho de investigação desenvolvido por estudantes angolanos em Angola sob supervisão de docentes brasileiros, no Brasil. Estes jovens decidiram abandonar o conforto dos seus lares, a companhia de seus familiares e amigos, para do outro lado do oceano atlântico, perceber melhor Angola e o Brasil. Os temas apresentados refletem a dialética dos seus autores sobre os desafios enfrentados por angolanos e brasileiros, os contextos determinantes da sua existência, os métodos de abordagem e as propostas de solução.

Através das ciências humanas e sociais aplicadas, os autores abordam os aspectos históricos sobre a implantação de cursos na área da educação na província de Malanje, das medidas de políticas para o enquadramento e melhor aproveitamento dos alunos superdotados, das medidas de avaliação da qualidade das instituições de ensino superior de Angola e do Brasil, sobre o sistema educacional angolano e o foco para as altas habilidades, sobre a avaliação institucional no ensino superior, sua importância para a gestão e melhoria da qualidade no ensino superior numa abordagem Angola-Brasil, sobre o aspectos da política de formação de professores universitários em Angola e sobre a formação de professores para física, sobre cooperação internacional, investigação científica e sobre implementação de políticas públicas no sector da educação.

Este livro compila ainda, uma vasta série de artigos relacionados com a área das engenharias, ciências exatas e da terra, dos quais destaco o estudo sobre a curcumina, moléculas para o combate ao câncer, as histórias cruzadas Angola – Brasil, entre muitas outras.

Trata-se de autores, cientistas de uma nova geração, jovens com vontade de mudar o *status quo* do conhecimento atual, com potencial para inovar e inventar um novo futuro.

Por isso, caro leitor, desejo que deguste das ideias apresentadas neste livro. Que este seja apenas o início de um debate que se seguirá nas salas de aulas, nos anfiteatros da vida, que dia a dia, inexoravelmente, muda.

*Marília, 2023.*